

Sessão de Pôsteres

Coordenação: Maria da Graça M. Magnoni (UNESP)

Comentadores: Adilson Vaz Cabral Filho (UFF), Suzy dos Santos (UFRJ), Terezinha de Jesus Boteon (UNESP)

1. Last.Fm, Interatividade, Música e Webrádio.

Maria Emanuela Vasques Alves (UNESP)

O presente artigo tem como principal objetivo realizar um levantamento acerca das características que englobam a rede social de música na Internet, Last.fm. Para tal, foi realizada uma pesquisa analítica que pudesse traçar o perfil do site, evidenciando suas principais funções e explicando-as, tendo como base a discussão e aplicação dos conceitos hipertextuais existentes nos elementos que o compõem.

Palavras-chave: Internet. Interatividade. Música. Rede Social.

2. Uma nova realidade: o processo de implantação da TV Digital no Brasil

Flaviana de Freitas Oliveira (UNESP), Marcus Ricardo Alexandre da Silva (UNESP), Patrícia Benetti Ikeda (UNESP), Juliano Maurício de Carvalho (UNESP)

A TV Digital pode significar uma efetiva mudança nos setores relacionados com a produção e a disseminação dos conteúdos, possibilitando uma melhoria na educação, a valorização da cultura nacional e da cidadania. Após a definição do sistema brasileiro, é necessário identificar os impactos na produção na indústria eletrônica assim como as mudanças na cadeia de valor dos veículos envolvidos, objetivos da pesquisa. Essas mudanças poderão determinar um novo ordenamento gerencial e profissional com novas possibilidades advindas da digitalização da televisão no país, a partir da incorporação ao sistema de atributos como a interatividade, a mobilidade, a portabilidade e novos serviços. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o progresso e a consolidação conceitual do debate

relacionado com a implantação da TV Digital no Brasil. Foi analisado o surgimento da nova cadeia de valor, envolvendo agentes produtores, geradores, programadores e distribuidores de conteúdo. A pesquisa mapeou os seguintes macro-descriptores: TV digital, mídias eletrônicas, digitalização da comunicação, cadeia produtiva, economia do audiovisual, economia política. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível mapear a literatura de referência na área, material ainda escasso no campo da comunicação, assim como traçar um panorama do processo de digitalização da televisão no país. Foram identificados problemas de ordem econômica, social, política e cultural, entre eles a incompatibilidade entre o custo dos recursos tecnológicos e o poder de compra da sociedade; a falta de consideração e incentivo, por parte do governo, à pesquisa no campo da digitalização; e o pequeno desenvolvimento local de produtos na indústria eletroeletrônica. A digitalização da televisão aberta no Brasil representa uma nova fase para as telecomunicações e um campo em potencial para a inclusão social e cultural, assim como para o incentivo à educação a distância no país. Significa, também, uma reestruturação da economia nacional, uma vez que exige não apenas a mobilização das emissoras e fabricantes de televisores, mas de diversas outras áreas, que vão desde a indústria eletrônica até o setor de produção e disseminação dos conteúdos. Para garantir o desenvolvimento e a dinamização dessa nova cadeia produtiva é necessário o desenvolvimento de uma política de financiamento para as universidades, emissoras, produtoras e centros de pesquisa que incentive a produção do conteúdo audiovisual digital e dos aparatos tecnológicos relacionados, como televisores, acessórios e equipamentos de recepção; que amplie a capacidade de produção dos fornecedores e fabricantes de peças e componentes; que viabilize as instalações e demais insumos necessários para a transmissão e difusão do conteúdo digital, um caminho para a diminuição da dependência externa e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da economia nacional.

Palavras-chave: Comunicação. Televisão digital. Cadeia produtiva.



3. Clivagens Digitais: Diagnóstico da Inclusão Digital no Estado de São Paulo

Juliano Henrique Lázaro (UNESP), Mateus Yuri Passos (UFSCar/Lecotec-UNESP/UNICAMP), Juliano Maurício de Carvalho (UNESP)

O estudo objetiva, especificamente, analisar informações e serviços de conectividade disponíveis na rede para o cidadão. A análise é feita a partir da interpretação de dados sobre a compreensão da cidadania digital em 20 municípios paulistas. Foram escolhidos os municípios com os dez maiores IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) do Estado, e os municípios com os dez menores IDHM, segundo dados do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) para, a partir do estudo, compreender as ações que vem sendo geridas pelas administrações municipais, bem como a descrição dos principais recursos para implantação/execução de atividades voltada à inclusão digital; observação das condições de acesso às TIC e avaliação do impacto dos programas sociais de inclusão digital, assim como as suas ferramentas virtuais disponíveis. O cenário mundial baseado nas TIC impõe uma ordem de adaptação aos novos meios de circulação e assimilação de informação; desse modo, a investigação das ações municipais a respeito do uso dessas tecnologias pode mostrar um caminho para a inserção dos municípios no mundo da informação. A metodologia do projeto compreende a pesquisa bibliográfica de autores relacionados com a inclusão digital e as tecnologias de informação e comunicação. Obras como “A Sociedade em Rede”, de Manuel Castells, “A Sociedade da Informação no Brasil, O Livro Verde”, de Tadao Takahashi e “Sociedade da Informação e novas mídias: participação ou exclusão?”, de Juçara Brittes e Cecília Peruzzo foram utilizadas para fundamentar a pesquisa. Alguns artigos também formam a base teórica da pesquisa, entre eles estão: “A sociedade da Informação e o Determinismo Tecnológico: notas para um debate” de Marcelo Coutinho e “Sociedade da Informação e Nova Economia: ruptura ou continuidade?”, de Alain Herscovici. A outra parte da metodologia da pesquisa é a busca e organização de dados a respeito da inclusão digital. Foi feito o levantamento de indicadores sociais

como o IDHM, índice de alfabetização, escolaridade, urbanização etc. Também foram agrupadas referências acerca de existência de sítio da prefeitura na internet, uso da internet para obter informações sobre a administração municipal, existência de cursos de capacitação em informática para a população, entre outros. A análise dos dados e o cruzamento com os indicadores sociais demonstram uma grande distância entre as duas categorias de municípios pesquisados. Os municípios com os maiores IDHM do Estado de São Paulo são os que possuem as estruturas mais completas em relação à inclusão digital, bem como um maior desenvolvimento econômico e social, quando comparados aos municípios com os menores IDHM. Entretanto, a diferença dentro da categoria de municípios com os maiores IDHM também é grande, e intensifica-se conforme for maior a dinâmica econômica do município, traduzindo não só um quadro de exclusão digital como econômico. O raciocínio também é validado quando comparados os municípios de maior IDHM com os municípios de menor IDHM. Um exemplo disso é que, nos dez municípios com os menores IDHM do estado, nenhum tinha sítio da prefeitura na internet, enquanto o percentual era de 100% de municípios com sítio da prefeitura para os que possuíam os maiores IDHM. O diagnóstico da inclusão digital no estado de São Paulo mostra uma deficiência em atender de forma homogênea a população paulista. Há iniciativas municipais em promover a inclusão digital, mas ainda existe uma concentração de recursos nos centros econômicos mais dinâmicos, aumentando a desigualdade entre as regiões mais e menos desenvolvidas. A realidade da estrutura montada para gerenciar e concretizar a inclusão digital ainda é deficiente em aspectos como a própria inclusão do poder público na era digital. Quando aprofundada a questão sobre os municípios, ficam evidentes as disparidades regionais existentes no estado paulista, a concentração de recursos e o desenvolvimento centralizado são desafios a serem enfrentados para implementação da inclusão digital, bem como a compreensão das potencialidades e realidade de cada município. A análise procura uma relação causal entre os indicadores sociais e os indicadores sobre inclusão digital. Logo, ainda há um longo caminho a ser percorrido para que a inclusão digital seja concretizada de forma mais

ampla. Porém, as iniciativas que deram resultados mostraram um caminho para a inclusão econômica e podem ser seguidas por outros municípios, visto que a partir do domínio das TIC pode-se desenvolver a economia e a sociedade.

4. Jornal Comunitário *Voz do Nicéia*

Fábio de Lima Alvarez (UNESP), João Ricardo Penteado Lopes da Silva (UNESP), Marcos André Matos de Andrade (UNESP), Mariana Rodrigues (UNESP), Andrea Klaczko (UNESP), Denis de Lima (UNESP), Marcelo Lino (UNESP), Marcelo Marchi (UNESP)

O jornal comunitário *Voz do Nicéia* é uma produção dos alunos da UNESP de Bauru, que tem como principal objetivo divulgar o que acontece dentro do Jardim Nicéia, favela localizada a poucos metros de nossa universidade. A equipe do jornal é composta por alunos do segundo, terceiro e quarto anos de jornalismo, além de um aluno de desenho industrial (diagramação) e um aluno de Rádio e TV (charges). O jornal possui tiragem mensal de quinhentos exemplares, e está em sua segunda edição. Além de possibilitar a prática jornalística em diversas instâncias, permitindo a experimentação da linguagem e dos elementos gráficos, também permite um contato mais próximo entre a universidade e a comunidade não acadêmica. O projeto é financiado pela PROEX e recebe bolsa mensal de duzentos reais.

Palavras-chave: Jornalismo Comunitário. Extensão.

5. Projeto *Tê Vejo na Escola*

Flávia Oliveira Machado (UNESP), Isabela Mayara Cheida (UNESP), Maria do Carmo J. P. Palhaci (UNESP), José Leonardo Gallep (UNESP), Maria Helena Gamas (UNESP)

O projeto em questão visa a melhoria do ensino público e a formação de cidadãos mais conscientes e solidários com a sociedade, por meio de ações educativas complementares às aulas regulares ministradas ao longo do ano, tornando-as mais atraentes e de fácil compreensão. Para isto, será

feito o uso de vídeos educativos voltados, primeiramente a área de ciências biológicas e educação sócio-ambiental. Com uma equipe formada por professores e alunos dos cursos de licenciatura plena em ciências biológicas, bacharel em rádio e televisão, bacharel em jornalismo e bacharel em pedagogia, visamos à elaboração de um material didático áudio-visual, tanto para o ensino fundamental (6 a 14 anos), quanto para o ensino médio (15 a 18 anos). Tendo em vista a mentalidade e formação dos alunos e seus conhecimentos tácitos, o material terá finalidades distintas. Para os alunos do ensino fundamental, ele será voltado à educação sócio-ambiental e à formação de jovens capazes de lidar com situações atuais como: lixo, poluição, desmatamento, etc. No entanto, para os alunos do ensino médio, os vídeos visarão uma maior compreensão das matérias ministradas pelos professores, seguindo um conteúdo programático atual. Esperamos a formação de pessoas mais conscientes e com maiores chances de ingressarem em um ensino superior público, diminuindo assim a desigualdade existente no ensino brasileiro atual.

Palavras-chave: Educação. Comunicação. Vídeo Educativo.

6. A busca pela excelência e mensuração de resultados: a contribuição do profissional de relações públicas na gestão do desempenho

Vivian Castelli Bertasso (UNESP)

A constante mudança no cenário econômico e social afeta de forma certa o comportamento das organizações. Com o aumento da competitividade e da conquista por mercados as empresas caminharam rumo ao racionalismo econômico buscando mensurar resultados e alternativas inteligentes para analisar seus esforços. Ser dinâmico, inovador, competitivo e ter tecnologia são fatores indispensáveis para a sobrevivência empresarial. Dentro desta perspectiva dois professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, desenvolveram um modelo de gestão considerado uma das mais importantes e revolucionárias práticas de gestão dos últimos 75 anos: O Balanced Scorecard. Isto porque além do modelo auxiliar a mensuração de



resultados ele monitora o alcance para a valoração das organizações. Devido a magnitude do tema este ensaio tem o objetivo de apresentar o Balanced Scorecard, um modelo de gestão de desempenho, como uma resposta ao alcance da competitividade, a excelência empresarial, a criação de valor singular nas corporações e, de certa forma, uma alternativa para a mensuração de resultados organizacionais. Para maior fundamentação teórica a pesquisa utilizou conceitos da comunicação excelente de Grunig e Hunt e das Relações Públicas a fim de apresentar ações de comunicação como um elo para a otimização nos processos. É notório lembrar que os estudos na área de comunicação, desempenho e mensuração possuem pouca produção científica sendo um tema recente tanto no ambiente acadêmico quanto no ambiente organizacional. A mensuração de resultados em Comunicação ganhou destaque na academia com a publicação do segundo número da Revista *Organicom* no ano de 2005, uma revista da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (USP) especializada em Relações Públicas. A importância do tema e a pequena produção científica focalizaram olhares para a necessidade de novos e constantes estudos nesta área. Desta forma com o intuito de ampliar conceitos surgiu a idéia de propor uma visão sobre gestão de desempenho, Balanced Scorecard, mensuração de resultados e os impactos desses processos fazendo uma relação com a Comunicação e as Relações Públicas. Este Trabalho não tem a pretensão de ser um manual de mensuração de resultados, nem muito menos um manual de uso do Balanced Scorecard. Na verdade, o grande prestígio é propor um olhar atento aos modelos de gestão que geram valor singular e contribuem para mensuração de ativos intangíveis, ativos os quais a comunicação organizacional constantemente usufrui. Para melhor compreensão a pesquisa foi dividida em três capítulos. O primeiro é uma leitura sobre o cenário moderno e globalizado, a era da informação, a crescente competitividade organizacional e as conseqüências que este cenário provocou nos modelos de gestão dando ênfase para a valoração, aos ativos intangíveis e a comunicação excelente. O segundo capítulo apresenta o Balanced Scorecard particularizando suas características e a importância da comunicação no processo de implementação do mesmo. O terceiro capítulo discute a necessidade de

mudança cultural em processos de implementação de novos modelos de gestão evidenciando a colaboração das Relações Públicas como alternativa para a sustentabilidade das mudanças organizacionais. As atividades de Relações Públicas Excelentes são fundamentais para a compreensão, análise e discussão dos temas levantados neste ensaio e devem ser considerados conceitos que particularizam e promovem o desenvolvimento das análises.

Palavras-chave: Relações Públicas. Gestão. Balanced Scorecard.

7. *Pancadão Virtual* - Música, Humor e Interatividade na Internet.

João Guilherme Perussi de Jesus (UNESP), Marcelo Eduardo Pereira Sgrilli (UNESP), Carolina Oliveira Simonassi da Silva (UNESP), Felipe De Souza Lima (UNESP), Marcella Maria Mendonça de Azevedo (UNESP), Guilherme Oliveira (UNESP)

Programa Radiofônico transmitido através da Rádio UNESP Virtual. Ele foi criado e é realizado pelos alunos do 1º termo do curso de Rádio e TV 2008 e coordenado pelos alunos dos 3º e 5º termos, sendo todos graduandos da UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus Bauru. O intuito desse programa é propor uma interatividade com o internauta de modo que esse possa desfrutar de um momento de lazer, tendo contato com um programa do gênero humorístico, mas que também utiliza sua grade de horário para além de piadas, contribuir com músicas e informações sobre os autores das músicas tocadas no programa. O desenvolvimento de uma rádio virtual proporciona um maior alcance no que diz respeito a difusão de informação, sendo assim, a participação de um programa humorístico na grade, contribui para a realização da fusão entre a tecnologia e o divertimento com muita informação e interatividade.

Palavras-chave: Internet. Web-rádio. Música.



8. *Estilo em claquete: um programa radiofônico de cinema e moda*

Pâmela Raquel Nunes Farias (UNESP), Gisela Mariana Zaffalon Bobato (UNESP)

O Projeto Estilo em Claquete analisa filmes de relevância estética e comercial e informa o ouvinte com as principais notícias que marcaram a semana sobre o mundo do cinema. O programa também discute os figurinos do filme e como estes influenciam/influenciaram a moda rua. Tem a preocupação de utilizar uma linguagem fácil para que não seja destinado somente aos cinéfilos ou pessoas ligadas ao mundo fashion. É um programa da Web-Rádio UNESP VIRTUAL (www.radiovirtual.unesp.br), que funciona desde 2004, no laboratório de rádio do Departamento de Comunicação Social da FAAC-UNESP.

Palavras-chave: Radiojornalismo. Cinema. Moda.

9. *Radiodocumentário sobre a Venezuela, Diferente, Pero no Mucho*

Vanessa Silva (UNESP)

O Rádio Documentário sobre a América Latina, *Diferente, Pero no Mucho*, trata tematicamente, de política, economia e cultura dos países da América Latina e tem como finalidade tornar os países da América hispânica e Caribe menos estranhos a nós, brasileiros, além de discutir a integração possível. Estamos na 11ª edição. O objetivo do programa é pesquisar a situação política, econômica e social dos países latino-americanos e apresentar a cultura, as músicas e a literatura de cada país abordado durante o programa, dando subsídios para a formação de uma consciência crítica a respeito da política internacional. Procura ainda suscitar o interesse dos ouvintes por assuntos pouco conhecidos e tratados com superficialidade pelo jornalismo brasileiro. É um conteúdo que pode ser utilizado em rádios educativas e comunitárias e em escolas. Nossos quadros são: Notícias do nosso tempo (matérias sobre temas atuais - parte não temática) História, Atualidade, Movimentos Sociais, Revolução, Cultura (crítica literária e poesia) e o quadro Ponto de Vista, com Paulo Cannabrava.

Palavras-chave: Internet. Documentário. Radiodocumentário.